

## **Divulgando junto às mídias sociais uma tecnologia educacional aplicável à mucosite oral em crianças e adolescentes: um relato de experiência**

**Disclosing an educational technology applicable to oral mucositis in children and adolescents in social media: an experience report**

**Difusión de una tecnología educativa aplicable a la mucositis oral en niños y adolescentes en las redes sociales: relato de una experiencia**

Recebido: 27/12/2022 | Revisado: 06/01/2023 | Aceitado: 08/01/2023 | Publicado: 10/01/2023

### **Bruna Menezes Mincov**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4454-3579>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: [hpbruna1998@gmail.com](mailto:hpbruna1998@gmail.com)

### **Thammy Novakovski**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3721-5825>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: [thammynovakovski@gmail.com](mailto:thammynovakovski@gmail.com)

### **Káryta Jordana Santos de Paula**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3968-8098>  
Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: [karytajordana@gmail.com](mailto:karytajordana@gmail.com)

### **Gisele Cordeiro Castro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9643-4174>  
Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: [giselecastroenf@gmail.com](mailto:giselecastroenf@gmail.com)

### **Márcia Helena de Souza Freire**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3941-3673>  
Universidade Federal do Paraná, Brasil  
E-mail: [marciahelenafreire@gmail.com](mailto:marciahelenafreire@gmail.com)

### **Resumo**

Objetivou-se relatar o registro e divulgação de uma Tecnologia Educacional em órgãos e instâncias competentes, bem como, em plataformas sociais, por meio do registro na ANCINE e no REA/PEA UFPR, divulgação em redes sociais como Instagram, Facebook, Youtube, WhatsApp, e TikTok, e construção de um cartaz. O vídeo foi registrado na plataforma do REA/PEA UFPR, e na ANCINE, como obra não publicitária. Também foi divulgado no Youtube, Instagram, Facebook do grupo NEPES UFPR e em outras redes sociais como WhatsApp, e TikTok (@mucosite\_saude). O cartaz, com o título do vídeo, seu objetivo e o QRcode, foi colocado nos corredores da faculdade UFPR e no Hospital das Clínicas, mais especificamente nos quartos STMO. As mídias sociais representam uma maneira fácil, dinâmica e atraente de difusão do conhecimento, principalmente entre crianças e adolescentes, que estão em contato recorrente com as plataformas sociais. A aplicação da presente produção possibilitará o desenvolvimento de outros estudos e de novas propostas de tecnologias aplicáveis em oncologia pediátrica e TCTH; assim como, estimulará a divulgação das tecnologias produzidas no âmbito da enfermagem e saúde.

**Palavras-chave:** Pediatria; Transplante de células-tronco; Mucosite oral; Tecnologia educacional; Educação em saúde.

### **Abstract**

The objective was to report the registration and dissemination of an Educational Technology in competent bodies and instances, as well as, on social platforms, through registration with ANCINE and REA/PEA UFPR, dissemination on social networks such as Instagram, Facebook, Youtube, WhatsApp, and TikTok, and building a poster. The video was recorded on the REA/PEA UFPR platform, and on ANCINE, as a non-advertising work. It was also released on Youtube, Instagram, Facebook of the NEPES UFPR group and on other social networks such as WhatsApp, and TikTok (@mucosite\_saude). The poster, with the title of the video, its objective and the QRcode, was placed in the corridors of the UFPR faculty and at the Hospital das Clínicas, more specifically in the STMO rooms. Social media represent an easy, dynamic and attractive way of disseminating knowledge, especially among children and adolescents, who are in recurring contact with social platforms. The application of this production will enable the

development of other studies and new proposals for technologies applicable in pediatric oncology and HSCT; as well as, it will encourage the dissemination of technologies produced in the field of nursing and health.

**Keywords:** Pediatrics; Stem cell transplantation; Oral mucositis; Educational technology; Health education.

### Resumen

El objetivo fue informar el registro y difusión de una Tecnología Educativa en los órganos e instancias competentes, así como, en las plataformas sociales, a través del registro en ANCINE y REA/PEA UFPR, difusión en redes sociales como Instagram, Facebook, Youtube, WhatsApp, y TikTok, y construyendo un póster. El video fue grabado en la plataforma REA/PEA UFPR, y en ANCINE, como obra no publicitaria. También se difundió en Youtube, Instagram, Facebook del grupo NEPES UFPR y en otras redes sociales como WhatsApp y TikTok (@mucosite\_saude). El cartel, con el título del video, su objetivo y el QRcode, fue colocado en los pasillos de la facultad de la UFPR y del Hospital das Clínicas, más específicamente en las salas del STMO. Las redes sociales representan una forma fácil, dinámica y atractiva de difundir el conocimiento, especialmente entre los niños y adolescentes, quienes están en contacto recurrente con las plataformas sociales. La aplicación de esta producción permitirá el desarrollo de otros estudios y nuevas propuestas de tecnologías aplicables en oncología pediátrica y TPH; así como, fomentará la difusión de tecnologías producidas en el campo de la enfermería y la salud.

**Palabras clave:** Pediatría; Trasplante de células madre; Mucositis oral; Tecnología educacional; Educación para la salud.

## 1. Introdução

O câncer se caracteriza pelo crescimento progressivo, rápido e incontrolável das células, de forma agressiva, com a perda sobre o controle da divisão celular e em alguns casos, pode invadir outras regiões do corpo (American Cancer Society, 2022).

O tratamento para câncer, como Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH), pode causar vários efeitos colaterais, de entre eles, a Mucosite Oral (MO), cuja sintomatologia afeta diretamente a qualidade de vida. É um efeito de curto prazo, caracterizado pelo surgimento de lesões inflamatórias e/ou ulceradas na cavidade oral (American Cancer Society, 2022; Bezinelli, et al, 2016; Silva Montenegro Corrêa, et al, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 1979) desenvolveu uma classificação relacionando a aparência das lesões e a capacidade de deglutição na vigência da MO, utilizadas durante a avaliação do paciente: Grau 0: É aquele no qual não existem sinais ou sintomas; Grau 1: a mucosa apresenta-se eritematosa e dolorosa; Grau 2: É caracterizado por úlceras, e o paciente alimenta-se normalmente; Grau 3: O paciente apresenta úlceras e só consegue ingerir líquidos; e, Grau 4: O paciente não consegue se alimentar (Antunes, et al. 2007; Bezinelli, et al, 2016).

A educação em saúde na área da oncologia pediátrica permite a transmissão do conhecimento sobre o tema, a partir de uma linguagem clara, e que seja adequado à realidade do grupo populacional. É uma forma de difundir o conhecimento, inserido de maneira lúdica e estimular a participação, de maneira efetiva e atraente, do indivíduo no seu próprio cuidado (Costa, et al, 2020; Silva Montenegro Corrêa, et al, 2021).

Frente à severidade da doença e ao impacto que esta causa na vida do paciente e familiares, a educação em saúde pode ser estratégia para facilitar a compreensão da sua condição, através da minimização de dúvidas, aflições e temores, com a adaptação desse processo e o restabelecimento físico e emocional. Também pode ser uma maneira de envolver os familiares no cuidado da criança/adolescente (Costa, et al, 2020; Mincov, et al, 2022).

As ações e intervenções de educação em saúde podem ser realizadas por meio de Tecnologias Educacionais (TE). Estas são utilizadas com fins pedagógicos, como forma de facilitar o processo de aprendizado, de maneira interativa e de fácil entendimento, através de softwares, como os aplicativos, os jogos e os livros digitais e/ou áudios, vídeos, folders, cartilhas e histórias em quadrinhos (Corrêa, et al 2021; Gigante, et al, 2021; Mincov, et al, 2022; Reis et al., 2017).

Por meio do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o qual faz parte do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

e Tecnológico (CNPq), foi desenvolvida a Tecnologia Educacional, intitulada: “*Mucosite Oral: o que é? Como prevenir e cuidar*”.

Está TE busca qualificar o cuidado da mucosite oral que acomete as crianças e adolescentes pela própria população acometida, por seus familiares e acompanhantes, após o Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas. Portanto, o público alvo da TE são pacientes infanto-juvenis submetidos ao TCTH, e seus familiares e cuidadores, responsáveis pelos seus cuidados (Alves da Silva, 2020; Antunes, 2007).

Anterior ao processo de seu registro e divulgação, ocorreu a validação da TE, o que contribuiu para o reconhecimento da tecnologia conforme seu objetivo e a comprovação da sua eficácia, além de indicar o que pode ser aperfeiçoado, para um resultado mais eficaz, antes de ser utilizado na prática (Alves da Silva, 2020; Conway Keller; 2020; Corrêa, et al 2021; Lima, 2018; Pasquali, 2009).

Com a tecnologia validada partiu-se para os registros em órgãos e instâncias competentes. Como exemplo, uma biblioteca digital que compõem o Repositório Digital Institucional da UFPR (RDI/UFPR) e, tem o objetivo de disponibilizar ferramentas e coleções educacionais para a comunidade acadêmica e para a comunidade geral pela internet, bem como incentivar a produção desses materiais, os Recursos Educacionais Abertos (REA) da Universidade Federal do Paraná (REA/PEA UFPR, 2022).

Outra modalidade de registro ocorreu mediante a Agência Nacional do Cinema (ANCINE), no Sistema ANCINE Digital (SAD), devido tratar-se de um vídeo, como obra não publicitária, através do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) (ANCINE, 2022; Brasil, 2021; ENAP, 2019).

Também, foi possível a divulgação dessa tecnologia nas mídias sociais, amplamente utilizada pelo público-jovem. As plataformas de mídias, representam maneiras de promoção de pesquisa e saúde e despertam curiosidades sobre o conteúdo apresentado (Alves da Silva, 2020; Gigante, et al, 2021; Corrêa, et al 2021; Lima, 2018).

As plataformas de mídias, seja o *WhatsApp*, *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *Youtube*, representam maneiras de promoção da divulgação dos resultados de um projeto pesquisa, para o acesso a informações referentes à saúde ao redor do mundo e, assim se translada um conhecimento técnico científico do âmbito acadêmico para a população que se beneficiará destes conhecimentos (Lima, 2018).

Essas ferramentas digitais contribuem para viabilizar e potencializar as práticas de educação e formação em saúde. Elas fazem parte do cotidiano da população e dos próprios profissionais de saúde, que podem acessar o material e aplicá-lo em setores de atenção ao redor do mundo (Alves da Silva, 2020; Lima, 2018; Mincov, et al, 2022).

A partir disso, o presente trabalho busca relatar o processo de registro e divulgação de uma Tecnologia Educacional, no formato de vídeo, intitulado: “*Mucosite Oral: o que é? Como prevenir e cuidar?*” em órgãos e instâncias competentes e plataformas sociais.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa de literatura. Este estudo permite a abordagem ampla de determinado assunto ou tema, a partir da seleção de materiais científicos diversos, como livros, artigos, revistas, vídeos, que serão analisadas pelo autor, a partir de uma visão qualitativa dos resultados. Este tipo de revisão não é orientado por passos metodológicos bem definidos, com fontes pré-determinadas, mas tem o objetivo de descrever o desenvolvimento de determinado assunto, por meio da análise e interpretação da produção científica existente (Cordeiro, et al, 2007; Rother, 2007)

Nessa perspectiva, o seguinte artigo busca relatar o processo de *registro e divulgação* da Tecnologia Educacional, no formato de *vídeo*, intitulado: “*Mucosite Oral: o que é? Como prevenir e cuidar?*”. Esse processo iniciou-se após a finalização de desenvolvimento e validação da TE, conforme determinado por Pasquali (2009) (Mincov, et al, 2022; Novakovski et al.,

2022; Pasquali, 2009).

O primeiro passo foi realizar o registro da TE em órgãos e instâncias competente. O vídeo foi registrado nos Recursos Educacionais Abertos (REA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), para ser possível disponibilizar os materiais para a comunidade acadêmica e para a comunidade geral. Bem como, registrado na Agência Nacional do Cinema (ANCINE), no Sistema ANCINE Digital (SAD), como obra não publicitária, por meio do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) (ANCINE, 2022; Brasil, 2021; ENAP, 2019; REA/PEA UFPR, 2022).

O segundo passo foi a divulgação do vídeo nas plataformas sociais, como em um canal do *Youtube*, e o próprio *WhatsApp*. O *WhatsApp* representa um meio que favorecem a possibilidade de compartilhamento do material pelo próprio vídeo ou o link de acesso ao *Youtube* em grupos relacionados a área de saúde, para os profissionais e os próprios pacientes e seus familiares (Alves da Silva, 2020; Lima, 2018).

Também foram utilizadas outras mídias sociais, como o *Facebook*, que permite a divulgação de vídeos mais longos. E no Instagram, através de *stories* e postagens em perfis associados ao tema e a saúde, com postagens ou *stories* com *layout* de forma simples, mas atrativos. Esses são meios de comunicação amplamente utilizados pela população, que permitem a interação e a instantaneidade da difusão e divulgação de informações (Alves da Silva, 2020; Lima, 2018).

Também foi utilizado o TikTok, o qual é amplamente utilizado pelo público jovem e que pelo símbolo # (*hashtag*), como *#tecnologiaeducativa*, *#mucositeoral*, *#saúde*, *#oncologia* e *#CélulasTroncoHematopoiéticas*, o que permite a rápida conexão a assuntos de interesse pessoal. O TikTok possui diversos filtros e efeitos interessantes para a criação do conteúdo e ainda permite o compartilhamento com outras redes sociais (Alves da Silva, 2020; Lima, 2018).

Outra forma de divulgação foi a construção de um cartaz, com o título do vídeo, seu propósito e um QRcode, que permite às pessoas acessarem diretamente o material, com seu celular ou *tablet* e assistir em qualquer lugar e momento do dia. Esses cartazes foram fixados nos corredores da faculdade Universidade Federal do Paraná e no hospital de ensino federal no qual desenvolveu-se a ação, mais especificamente nos quartos do próprio STMO (Canva, 2022).

### 3. Resultados

No site do Recursos Educacionais Abertos (REA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), o acesso ao material pode ser feito através do link: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/77637> ou pelo QRcode indicado na *Figura 1*. No site, é possível encontrar a tecnologia desenvolvido para visualização, além de outros projetos desenvolvidos pela comunidade da UFPR, a fim de socializar e divulgar a consistente produção universitária para a comunidade externa à universidade (REA/PEA UFPR, 2022).

**Figura 1** - QRcode: “Mucosite oral: Como prevenir e cuidar?”- REA UFPR.



Fonte: Site REA.

O Módulo 3 da ENAP (Escola Nacional De Administração Pública) “Gestão de direitos no processo de financiamento de projetos audiovisuais com recursos públicos” discorre sobre as questões relacionadas ao requerimento do Certificado de Produto Brasileiro (CPB). Assim como abordado no documento, o vídeo representa uma obra audiovisual não publicitária

brasileira, e para registrar o material na ANCINE (Agência Nacional do Cinema) foi necessário fazer um cadastro no site, solicitar o Certificado de Produto Brasileiro – CPB, conforme também disposto no Art. 28 da Medida Provisória 2.228-1/01, de de 06 de setembro de 2001 (ANCINE, 2022; Brasil, 2021; ENAP, 2019).

A análise para a emissão do certificado, via de regra, ocorre em até 30 dias após o requerimento do processo. O registro da obra audiovisual na ANCINE é obrigatório para obras que visam à exportação ou sua comunicação pública. (ANCINE, 2022; Brasil, 2021; ENAP, 2019).

O registro no sistema da ANCINE ocorreu pelo site, na aba: Projetos - Solicitação de aprovação de projetos, com a inserção de dados relevantes sobre a tecnologia (ANCINE, 2022; Brasil, 2021; ENAP, 2019).

As etapas para o registro de uma obra audiovisual não publicitária brasileira incluem: (ANCINE, 2022; Brasil, 2021; ENAP, 2019).

- Cadastro no site da ANCINE (<https://sad.ancine.gov.br/>) na área “Quero me registrar na ANCINE”.
- Enviar os documentos solicitados pelo sistema, além de apresentar o motivo pelo qual deseja realizar cadastro no *site*, e aguardar a aprovação do cadastro.
  - Para o processo de registro da obra é necessário solicitar o *Certificado de Produto Brasileiro - CPB*, no site da ANCINE, valendo-se do seguinte caminho sequencial:
    - Obras
    - Obras não publicitária
    - Certificado de Produto Brasileiro - CPB
    - Requerer CBP
    - Inserir os dados do material produzido.
  - Para emissão do CPB, é solicitado os seguintes documentos: Contrato de coprodução e divisão de cotas patrimoniais; contrato firmado com as produtoras executivas da obra; e informar quem é o diretor e roteirista de animação da obra.
  - Aguardar até 30 dias para a análise dos dados e a aprovação e emissão do CPB e assim prosseguir com o registro da obra.

O processo de registro do vídeo educativo da iniciou-se no mês de julho de 2022, e em setembro, ocorreu a finalização do processo, com a emissão do CPB de N° B2200357100000. O CPB confirma que a tecnologia constitui obra audiovisual brasileira, e está válida como documento de origem para exportação.

Em relação a divulgação do material, utilizaram-se ainda as redes sociais, para alcançar um público maior, de dados variados. Foram escolhidas para a divulgação do vídeo educativo: *WhatsApp, Facebook, Instagram, Tik Tok e Youtube*.

A divulgação no Youtube, Instagram e Facebook foi feita na conta do NEPES/UFPR (Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná), um projeto de extensão que possui o objetivo de pesquisa, ensino e extensão na área de Promoção e Vigilância em Saúde. (NEPES/UFPR, 2022; Novakovski et al., 2022).

O acesso ao material, ocorre nos seguintes links: (NEPES/UFPR, 2022; Novakovski et al., 2022)

- Instagram: *@nepes\_ufpr*
- Facebook: *Página Nepes.UFPR*
- Youtube: *Canal Nepes UFPR* (<https://www.youtube.com/channel/UCOCG2g3r9KGY3Z9G8jHI8iQ/featured>).

No TikTok, foi criada uma conta especialmente para a divulgação do vídeo: *@mucosite\_saude*. Através do TikTok, é

possível atingir um público infanto-juvenil, que está habituada com o uso dessa mídia. (NEPES/UFPR, 2022; Novakovski et al., 2022).

Nessas redes sociais, para impulsionar o acesso ao vídeo, foram utilizadas as seguintes hashtags: *#tecnologiaeducativa*, *#mucositeoral*, *#saúde*, *#oncologia* e *#CélulasTroncoHematopoiéticas*.

No WhatsApp, a forma de divulgação foi através do próprio link do Youtube, em grupos relacionados à área da saúde. Assim como para pessoas e profissionais que estejam vivenciando de perto situações de TCTH e seus efeitos adversos, e que apresentem dúvidas, com foco na MO.

A última forma de divulgação utilizada foi o cartaz, produzido pela plataforma *Canva*, com o título do vídeo, seu objetivo e o QRcode, como mostra a *figura 2*. O cartaz possui informações importantes sobre o material, além de permitir às pessoas acessarem diretamente o material, com seu celular ou *tablet* e assistir em qualquer lugar e momento do dia através do link no Youtube (Canva, 2022).

O cartaz foi colocado nos corredores da faculdade UFPR, no Departamento de Enfermagem e Odontologia, assim como no Hospital das Clínicas, mais especificamente no setor do próprio STMO. E também, foi produzido um material em tamanho mais reduzido para que seja possível a distribuição para familiares e responsáveis, no momento da alta, e também utilizado como forma de orientação inicial para prevenção e diminuição de agravos (Canva, 2022).

**Figura 2** - Cartaz da tecnologia educativa “Mucosite Oral: como prevenir e cuidar?”

**“Mucosite Oral: Como prevenir e cuidar?”**

Você sabia que pacientes oncológicos, como infanto-juvenis, sobre período do Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) podem apresentar alterações bucais, decorrentes do efeito tóxico da quimioterapia e radioterapia, como por exemplo, a mucosite oral (MO) ?

Venha descobrir mais sobre o assunto e como orientar frente ao cuidado da mucosite oral, às crianças e adolescentes e seus familiares e acompanhantes.

Aponte a câmera do seu celular para o QR code abaixo e descubra mais sobre mucosite oral e seu cuidado.

Produzido por:  
Alunas da graduação do curso de Enfermagem da UFPR e bolsista  
Thammy Novakovski  
Bruna Menezes Mincov  
Professora Associada da Graduação e Pós-graduação do DENE/UFPR  
Profª Drª Márcia Helena de Souza Freire

**UFPR** *#tecnologiaeducativa #mucositeoral #saúde #oncologia #CélulasTroncoHematopoiéticas #UFPR* **CNPq**

#### 4. Discussão

O profissional de saúde além das funções administrativas e técnicas, exerce um relevante papel de educador junto à comunidade que assiste. Assim, para aperfeiçoar a prática do cuidado mediante a educação em saúde, de maneira criativa e dinâmica, utilizam-se frequentemente as tecnologias educativas e as redes sociais, estas tecnologias favorecem também as relações interpessoais, quer sejam entre os próprios profissionais, ou entre estes e os pacientes, em especial crianças e adolescentes, devido ao uso frequente das mídias sociais privilegiando a compreensão de sua condição de saúde e tratamento (Costa, 2020; Razera et al., 2014).

Portanto, considera-se oportuna e mobilizadora a presente abordagem temática, entendendo a difusão do conhecimento pelas mídias sociais, como meio de aprendizado, mas também, como estimuladora do desenvolvimento de tecnologias educativas em saúde, aplicável à área da oncologia pediátrica e ao período pós transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas, visando à promoção da saúde (Alves da Silva, 2020; Gigante et al., 2021; Corrêa, et al, 2021; Lima, 2018).

A educação em saúde é composta por recursos e ações de informação e comunicação, e pode dispor de recursos materiais elaborados para contribuir com essa interação. Estes materiais, chamados de tecnologias, são ferramentas importantes para inovar o cenário do cuidado, instrumentalizando os profissionais para uma assistência segura e de qualidade (Costa, et al, 2020; Mincov, et al, 2022).

Dessa forma, as intervenções de educação em saúde viabilizam ao sujeito (sendo ele usuário, enfermeiro, comunidade e/ou família) a oportunidade de, por si mesmo, conquistar e transformar a própria realidade. Também, tem como finalidade aprimorar a prática no cuidado em vários aspectos, tais como: técnico, assistencial, administrativo e, aprimoramento nas relações interpessoais (Gigante et al., 2021; Razera et al., 2014).

O crescimento do uso de materiais educativos como recursos de educação em saúde permite a interação entre o enfermeiro, o paciente e suas famílias. Frente a isso, o presente material produzido pode qualificar as orientações do profissional e aumentar o vínculo do paciente e familiares com a equipe de enfermagem (Gigante et al., 2021; Razera et al., 2014).

Considerando as fragilidades enfrentadas no setor do STMO, o uso de recursos educacionais tecnológicos, em forma de vídeos educativos representa uma forma de facilitar a compreensão e aprendizado sobre a prevenção e os cuidados necessários. O formato de VE foi escolhido para facilitar a disseminação de conhecimento e veicular informações sobre prevenção e cuidados com a mucosite oral, para minimização possível do grau de severidade da mesma (Alves da Silva, 2020; Conway Keller, 2020; Corrêa, et al, 2021; Lima, 2018).

Diante do exposto, a *figura 3* permite visualizar imagens da Tecnologia Educacional desenvolvida. A TE foi apreciada por juízes especialistas frente a capacidade e confiabilidade do instrumento de medir precisamente o assunto do material, ou seja, a contribuição para a qualificação do cuidado da mucosite oral às crianças e adolescentes pelos familiares e acompanhantes, após o Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (Novakovski et al., 2022; Mincov, et al, 2022; Pasquali, 2009).

**Figura 3** - Imagens da tecnologia educativa “Mucosite oral: como prevenir e cuidar?”



Fonte: Vídeo “Mucosite Oral: Como prevenir e cuidar?” (2022).

O uso das mídias sociais, como *WhatsApp*, *Facebook*, *Instagram*, contém a potencialidades de agirem como facilitadores do processo de divulgação de materiais educativos. Também contribuem para o ensino, além de proporcionar a aprendizagem colaborativa tornando o processo mais dinâmico e interessante (Lima, 2018; Melo, 2011).

O *WhatsApp* permite a disseminação do material através dos grupos em comum, que podem estar relacionados com a área da saúde, ou até mesmo para familiares de crianças e adolescentes que estão em tratamento oncológico e precisam de orientação frente ao assunto (Lima, 2018; Melo, 2011).

Já o Facebook, uma das redes sociais mais antigas, na qual há acesso de grande parte da população, especialmente pelo público adulto, é uma alternativa de conexão em grande escala ao mundo virtual, sendo possível encontrar um número grande de pessoas conectadas e ativas, em busca de conteúdos e interagindo com eles (Lima, 2018; Melo, 2011).

O *Twitter*, assim como o *Instagram* e *Tik Tok*, são bastante utilizados pelo público infanto-juvenil atualmente. Apesar de em alguns casos não ser possível divulgar o vídeo inteiro, essas redes sociais permitem um maior alcance nos conteúdos encontrados, principalmente pelo público jovem, que podem se identificar com o assunto (Lima, 2018; Melo, 2011).

## 5. Conclusão

A divulgação do vídeo contribui para um processo eficaz de educação em saúde, sobretudo quanto a Mucosite Oral, junto às crianças e adolescentes transplantados de células tronco-hematopoiéticas.

As redes sociais possibilitam a ampliação da visibilidade do material, além de serem canais para ampliação de relacionamento com o público-alvo. Com o auxílio de algumas ferramentas como a *#hashtag*, esse processo contribui para fortalecer o trabalho dos pesquisadores e apresentar para a sociedade a importância dos estudos científicos, em especial da Iniciação Científica.

As mídias sociais podem ser utilizadas pelos pesquisadores para alcançar um número maior de pessoas e levar até elas os resultados de suas pesquisas e descobertas, de maneira mais acessível e traduzida para o maior e melhor entendimento e



aplicabilidade.

Assim, afirma-se que o processo de Educação em Saúde pode ser desenvolvido valendo-se das Tecnologias Educativas e, das mídias sociais, que contribuirão para tornar pacientes e familiares, como participantes ativos em sua condição de saúde.

Por fim, a Tecnologia Educativa veiculada nas mídias sociais, poderá apoiar os profissionais de saúde mobilizando informações confiáveis, bem como, sanar dúvidas, devido ao processo de tratamento oncológico, gerar mudanças no cotidiano de todos e facilitar, no processo de enfermagem, a educação em saúde.

## Referências

- Agência Nacional do Cinema (ANCINE). (2022). *Sistema ANCINE digital*. <https://sad.ancine.gov.br/controleacesso/menuSistema/menuSistema.seam>.
- Alves da Silva, J. A. (2020). *Construção e validação de protocolo de cuidados de enfermagem à criança no pós-transplante de células-tronco Hematopoiéticas*. Tese de Doutorado em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2020.
- ACS (2022). *Risk, prevention and screening*. <https://www.cancer.org/>.
- Antunes, H. S., Azevedo, A. M., Bouzas, L. F. S., et al. (2007). Low-power laser in the prevention of induced oral mucositis in bone marrow transplantation patients: a randomized trial. *Blood*. 10.1182/blood-2006-07-035022
- Bezinelli, L. M., Eduardo, F. P., Neves, V. D., et al. (2016). Quality of life related to oral mucositis of patients undergoing haematopoietic stem cell transplantation and receiving specialised oral care with low-level laser therapy: a prospective observational study. *Eur J Cancer Care (Engl)*. 10.1111/ecc.12344.
- Brasil. (2001). *Medida Provisória 2.228-1/01, de 06 de setembro de 2001. Estabelece princípios gerais da Política Nacional do Cinema, cria o Conselho Superior do Cinema e a Agência Nacional do Cinema - ANCINE, institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Nacional - PRODECINE, autoriza a criação de Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional - FUNCINES, altera a legislação sobre a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional e dá outras providências*. Brasília. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/mpv/2228-1.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2228-1.htm).
- Canva. (2022). *Plataforma de design gráfico*. [https://www.canva.com/design/DAFIRJ5y7W0/DvoltR\\_Dd3lcLKQZA7ew1Q/view?utm\\_content=DAFIRJ5y7W0&utm\\_campaign=designshare&utm\\_medium=link2&utm\\_source=sharebutton](https://www.canva.com/design/DAFIRJ5y7W0/DvoltR_Dd3lcLKQZA7ew1Q/view?utm_content=DAFIRJ5y7W0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton).
- Conway Keller; M, Ruiz, T, Needham, A, et al. (2020). Development and Content Validation of End of Treatment Questionnaires for Children With Cancer. *J Pediatr Oncol Nurse*. 10.1177/1043454219878392.
- Cordeiro, A. M.; Oliveira, G. M, Rentería, J. M, et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Rev. Col. Bras. Cir*.
- Corrêa, V. B, Silva, L. F, Silveira, A. L. D, et al, (2021). Elaboração e validação de vídeo educativo sobre cuidado de crianças em uso de cateter semi-implantável. *Rev Gaúcha Enferm*. 10.1590/1983-1447.2021.20200363.
- Costa, D. A. C, Cabral, K. B, Teixeira, C. C, et al (2020). Enfermagem e a educação em saúde. *Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Candido Santiago"*. <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>.
- Escola Nacional De Administração Pública (ENAP). (2019). *Gestão de direitos no processo de financiamento de projetos audiovisuais com recursos públicos - Módulo 3*. <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/5030/4/M%3%B3dulo%20%20-%20Certificado%20de%20produto%20brasileiro.pdf>.
- Gigante, V. C. G, Oliveira, R. C. de, Ferreira, D. S, et al (2021). Construção e validação de tecnologia educacional sobre consumo de álcool entre universitários. *Cogitare enferm*. 10.5380/ce.v26i0.71208.
- Lima, A. P. (2018). *Alta Responsável: Tecnologia educacional para pacientes e cuidadores*. Dissertação de Mestrado em Enfermagem. Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/58609>
- Melo, R. P, Moreira, R. P, Fontenele, F. C, et al (2011). Critérios de seleção de experts para estudos de validação de fenômenos de enfermagem. *Rev Rene*. <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/4254/3285>
- Mincov, B. M., Novakovski, T, Paula, K. J. S, et al. (2022). Processo de Validação de Tecnologia Educacional para o cuidado do paciente infante juvenil oncológico submetido ao Transplante de Células-tronco Hematopoiéticas: Revisão Integrativa. *Research, Society and Development*. 10.33448/rsd-v11i11.
- Novakovski, T, Mincov, B. M., Freire, M. H. de S. (2022). Mucosite Oral: Como Prevenir E Cuidar? *TikTok: @mucosite\_saude*. [https://www.tiktok.com/@mucosite\\_saude?is\\_from\\_webapp=1&sender\\_device=pc](https://www.tiktok.com/@mucosite_saude?is_from_webapp=1&sender_device=pc).
- Novakovski, T, Mincov, B. M., Freire, M. H. de S. (2022). Mucosite Oral: Como Prevenir E Cuidar? *Youtube*. <https://www.youtube.com/watch?v=I7PbywV2JM4&t=5s>.
- Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (NEPES/UFPR). (2022). Mucosite Oral: Como Prevenir e Cuidar? *Instagram: @nepes UFPR*. <https://www.instagram.com/reel/CivlTmrg-A/?igshid=OTRmMjhlYjM=>
- Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (NEPES/UFPR). (2022). Mucosite

Oral: Como Prevenir e Cuidar? *Facebook: Página Nepes.UFPR*. <https://m.facebook.com/people/NepesUFPR/100063715548746/>

Pasquali L. (2009). *Psicometria. Rev. esc. enferm. USP*.10.1590/S0080-62342009000500002.

Razera, A. P. R, Buetto, L. S, Lenza, F. B, & Sonobe, H. M. (2014). Vídeo educativo: estratégia de ensino-aprendizagem para pacientes em tratamento quimioterápico. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 10.4025/ciencuidsaude.v13i1.19659.

Recursos Educacionais Abertos (REA) e Práticas Educacionais Abertas (PEA). (2022). *Biblioteca temática: REA/PEA UFPR*. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/35989>.

Reis, D. L. A, Santos, S. M. A, & Kietzes, K. S. (2017). Tecnologia educacional em saúde para pacientes em tratamento quimioterápico ambulatorial. *Interdisciplinary Journal of Health Education*. 10.4322/ijhe.2017.005.

Rother, E. T. Revisão sistemática X Revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*. 10.1590/S0103-21002007000200001.

Silva Montenegro Corrêa, M. C, Lago, A. P. Z, Pedrollo, C. S, & Ferreira, E. (2021). Transplante de células-tronco hematopoiéticas como aproximação para a reflexão discente sobre a integralidade em saúde. *Espac. Saude*. <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view>.